

Entenda o processo de Certificação em Acesso por Corda da Abendi

• Na entrevista abaixo, o gerente do Centro de Exames de Qualificação da Abendi (CEQ), Marcelo Neris, explica a importância do processo de Certificação em Acesso por Corda (AC). Vale destacar que Neris trabalha desde 2001 na Abendi e, desde 2005, vem participando ativamente das atividades de certificação de pessoas no método. Nesse período, coordenou a implantação dos exames práticos, atendendo aos requisitos da norma ISO 17024.



1- Como primeira entidade a obter a acreditação do Inmetro em AC, a Abendi muda o cenário profissional na área. Explique porque.

Quando começamos a atuar no segmento de Acesso por Corda, percebemos a carência de uma referência normativa nas certificações até então em vigor.. Uma vez que a Abendi já possuía a acreditação do Inmetro conforme a ISO 17024 para o segmento de END, utilizamos a nossa experiência como organismo certificador para implementar os exames de Acesso por Corda com uma estrutura adequada aos requisitos da citada norma. Esta iniciativa da Abendi acabou repercutindo positivamente dentro e fora do país. Na Noruega, por exemplo, a SOFT (organismo certificador local) possui acreditação desde 2015, e outros países caminham para este importante passo. Para nós, foi uma grande satisfação saber que, de forma pioneira, ajudamos a melhorar a qualidade das certificações em Acesso por Corda e, de forma indireta, a segurança nesta atividade.

2- De que forma a sociedade participou da estruturação do processo de Certificação em Acesso por Corda?

No início dos trabalhos em AC, a Abendi constituiu um comitê técnico para elaborar e discutir as propostas, formado por profissionais que representavam diversos segmentos, tais como, autônomos, bombeiros, empresas de prestação de serviços e empresas contratantes e fabricantes de equipamentos. Esses profissionais, de forma voluntária, começaram a discutir as necessidades do mercado interno, sendo que dois assuntos rapidamente polarizaram as discussões: normalização e certificação. Vale ressaltar que muitos desses profissionais possuíam certificações de outros países. Como não existam normas nacionais, a Abendi, por meio desse comitê, apoiou os trabalhos na ABNT e contribuiu ativamente com o processo de discussão e aprovação das normas ABNT 15.475 e ABNT 15.595. Essas normas foram essenciais para definir os requisitos da certificação e os procedimentos para a execução da atividade dentro de padrões reconhecidamente seguros pela comunidade.

3- Trace um paralelo entre o processo de Certificação em Acesso por Corda da Abendi e a NR 35.

A norma regulamentadora 35 (NR-35) trata do trabalho em altura e tem como objetivo garantir que essa atividade seja executada de forma segura. Ela foi publicada em 2012 pelo Ministério do Trabalho e trouxe muitos avanços para a atuação em altura. Embora o Acesso por Corda seja uma das atividades do trabalho em altura, sua execução implica na utilização de vários equipamentos e dispositivos, e requer habilidades específicas por parte do profissional que a executa. O Ministério do Trabalho, em abril de 2014, publicou o anexo 1 da NR35 que traz os requisitos adicionais para esses profissionais, entre eles a exigência da certificação de acordo com as normas técnicas nacionais vigentes. No Brasil, a ABNT é o foro nacional de normalização, portanto, a norma ABNT 15.475 é a exigência para a certificação. Ainda em conformidade com esta norma, o Organismo de Certificação de Pessoas deve ser acreditado pelo Inmetro de acordo com a ABNT NBR ISO 17024. Desta forma, a certificação em Acesso por Corda da Abendi, representa uma efetiva contribuição à NR35 e ao anexo 1 garantindo a segurança nas atividades em altura com a técnica de Acesso por Corda, lembrando que a Associação é acreditada pelo Inmetro como OPC-002.

4- Fale sobre a qualidade das provas prática e teórica.

A Abendi detém a expertise no desenvolvimento e na aplicação de exames teóricos e práticos. Os exames práticos seguem as atribuições de cada nível de certificação com várias simulações de manobras criadas a partir de inúmeras reuniões com os examinadores (N3). Encontros com examinadores ocorrerem regularmente para discutir os padrões de execução e correção dos exames, garantindo a uniformidade e a atuação de forma consistente, comparável e confiável.



Acervo Stonehenge

5- Qual a importância dos eventos de Acesso por Corda como fator de aprimoramento profissional?

As atividades do profissional de Acesso por Corda vão desde uma pintura em um prédio até montagens complexas em plataformas marítimas. Para manter esses profissionais atualizados sobre o que acontece no Brasil e no mundo, a Abendi oferece, de forma gratuita, encontros e seminários, além de enviar, trimestralmente aos profissionais certificados o jornal eletrônico Corda News. Estas ações também são diferenciais que a Abendi traz ao segmento de acesso por corda, pois a disseminação de conhecimento é uma das propostas do nosso esquema de certificação, uma vez que percebemos faltar ao profissional que atua no campo o acesso a este tipo de informação.

6- Por que a Abendi, uma entidade tradicionalmente conhecida pela atuação em ENDS, ingressou na área de Acesso por Corda?

Entre as atribuições da Abendi enquanto uma associação está o atendimento às necessidades da comunidade e dos seus associados. Em 2005, as empresas sócias nos solicitaram o desenvolvimento de um sistema de certificação de pessoas em Acesso por Corda, uma vez que não existia tal certificação no Brasil. Aceitamos o desafio e muito cedo percebemos certa resistência por parte dos profissionais que nos viam somente com uma Associação de Ensaios Não Destrutivos. Hoje, com pouco mais de 10 anos de atuação, contribuimos para a melhoria dessa atividade e somos reconhecidos no mercado pela qualidade dos exames de certificação que aplicamos. Talvez o Brasil seja, hoje, um país com a estrutura mais avançada em termos de certificação em Acesso por Corda e em harmonia com as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho. É claro que temos ainda muitas ações para melhorar, mas vale lembrar algumas datas e fatos importantes nestes 10 anos de atuação:

2007 - Aprovada a primeira norma no Brasil, a ABNT NBR 15475 Acesso por Corda - Qualificação e Certificação de pessoas. Esta norma foi desenvolvida com a participação da comunidade, principalmente profissionais com vasta experiência na atividade. A Abendi teve uma atuação destacada, desde a discussão até a aprovação da norma.

2008 - Aprovada a norma ABNT NBR 15595 Acesso por Corda - Procedimento para aplicação do método. No dia 11 de setembro, foram aprovados os documentos para a certificação de Acesso por Corda na Abendi. Entre eles, a Norma Abendi NA-006.

2012 – Início dos exames de certificação pela Abendi para os profissionais, conforme ABNT NBR 15475. O Ministério do Trabalho e Emprego publicou, em 26 de março, a Portaria SIT no 313, a Norma Regulamentadora – NR 35. No item 35.1.3 cita que esta norma se complementa com as normas técnicas oficiais estabelecidas pelos órgãos competentes. As normas técnicas no Brasil são desenvolvidas e publicadas pela ABNT.

Em 2013 - O Ministério do Trabalho, por meio de um grupo tripartite, realizou várias reuniões com representantes dos diversos segmentos envolvidos com Acesso por Corda, incluindo as associações nacionais e estrangeiras para definir os requisitos da certificação dos profissionais. A Abendi apresentou os trabalhos que vinha desenvolvendo no método, incluindo os benefícios da acreditação conforme a norma ISO 17024. Foi acordado, entre os organismos de certificação presentes, que esta norma seria um requisito obrigatório para os organismos. A Abendi recebe a ampliação do escopo de acreditação do Inmetro para a Certificação de Acesso por Corda

2014 - O Anexo 1 da NR35 foi veiculado pela Portaria MTE nº 593, publicada em 30 de abril de 2014, que estabelece o cumprimento dos requisitos para a atividade de Acesso por Corda. Realização do Seminário de Acesso por Corda no dia 8 de maio, no Centro de Tecnologia SENAI Solda (CTS Solda) – Rio de Janeiro/RJ. Realização do Encontro de Profissionais de Acesso por Corda no dia 1 de agosto, no Hotel Vilarejo em Rio das Ostras – RJ

2015 – Realização do 2º Encontro de Profissionais de Acesso por Corda no dia 16 de abril, no Hotel Comfort Suites Macaé em Macaé – RJ

Novo Travaqueda dobra capacidade de sustentação

• Dispositivo brasileiro está entre os únicos no mundo.

Acaba de ser lançado um travaqueda capaz de suportar até 200 quilos. Aprovado pelo Inmetro, o dispositivo foi testado com base na norma europeia EN 12.841/2006, uma vez que, por enquanto, a norma brasileira NBR 14.626, específica para esse tipo de peça, define apenas as regras de uso de travaqueda com capacidade máxima a 100 quilos.

“O resultado do teste foi surpreendente”, disse Roberto Eli, diretor executivo da Ultra Safe, uma das empresas que comercializam o produto no Brasil. Segundo ele, “o deslizamento na corda verificado foi inferior a um (1) cm, o que torna o dispositivo único no Brasil fabricado com essas características. Além disso, atendendo a uma massa de 200 quilos, permite a utilização por duas pessoas em situação de resgate, ou por uma com peso superior a 100 quilos. Apenas três ou quatro travaquedas no mundo têm esse desempenho.”

Considerado leve, com 500 gramas, o equipamento possui mecanismo interno de mola que mantém uma pressão homogênea e constante sobre a corda, proporcionando ancoragem firme e manuseio fácil.



Novo travaqueda aguenta até 200 quilos